

POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO POR MEIO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O PROFORMAÇÃO E O PROGESTÃO

Raquel Aparecida Souza – UFT

Raquel de Almeida Moraes – UnB

Resumo

A pesquisa buscou compreender as concepções das políticas de EAD expressas por meio de ações e programas instituídas por políticas educacionais dos governos Fernando Henrique e Luiz Inácio Lula da Silva para a formação de profissionais da educação, tendo como foco os programas Proformação e Progestão. Utilizando a metodologia da pesquisa documental e bibliográfica e com abordagem materialista dialética, partimos do pressuposto da materialidade das políticas públicas. Como resultados, destacamos de modo geral, que, as políticas de EAD que vem sendo reproduzidas e intensificadas nesses governos, revelam características de continuidades no que se refere à busca de expansão da EAD como uma resposta ao apelo mercadológico, para uma educação produtivista, gerencialista e vinculada aos interesses do capital. Diante disso, é improvável avaliar que essas políticas possam contribuir para a formação de professores e gestores numa perspectiva que atenda os anseios de uma escola pública que busca qualidade e possa contribuir para a emancipação dos indivíduos.

Palavras-chave: Políticas de Formação. EAD. Progestão. Proformação.